

OREXÍGENO PALATÁVEL PARA GATOS

Fórmula:

| | |
|----------------------------------|-------|
| Cada comprimido de 60 mg contém: | |
| Mirtazapina..... | 2 mg |
| Excipientes (*).....q.s.p..... | 60 mg |
| *contém palatibilizante | |

Informações técnicas:

A mirtazapina é um antidepressivo tetracíclico que devido ao seu particular mecanismo de ação, auxilia no controle de náuseas, vômito e estímulo do apetite. O mecanismo de ação da mirtazapina consiste no antagonismo dos receptores centrais alfa-2 pré-sinápticos, que por feedback negativo, inibem a liberação de norepinefrina. Ao bloquear estes receptores, a mirtazapina supera o ciclo de feedback negativo, o que resulta no aumento da norepinefrina. Esse mecanismo contribui para o estímulo do apetite, já que a norepinefrina tem ação em outros receptores que resultam em efeito orexígeno (5-HT₂). Além disso, a mirtazapina antagoniza diversos receptores da serotonina (5-HT). O antagonismo ao receptor 5HT₃ é responsável pelos efeitos anti-náusea e antiemético do fármaco.

Indicações:

Mirtz é indicado para gatos que apresentam hiporexia ou anorexia, como estimulante de apetite e de ganho de peso..

Posologia e modo de usar:

Administrar Mirtz pela via oral e na dose indicada conforme tabela abaixo:

| Dose | Intervalo entre doses | Total de administrações | Via de Administração |
|-------------|-----------------------|--------------------------------|----------------------|
| 2,0 mg/gato | 48 horas | Por até 3 semanas consecutivas | Oral |

É indicada a administração pela via oral na dose de 1 comprimido por gato, em dias alternados, por até 3 semanas consecutivas, totalizando 11 dias de tratamento ou a critério do médico veterinário.

Contra-indicações:

Não utilizar medicamentos com o prazo de validade vencido.

Não utilizar em animais que apresentem hipersensibilidade a qualquer um dos componentes do produto.

Não utilizar em pacientes que receberam medicações inibidoras de monoaminoxidase (MAO) há pelo menos 14 dias, devido aos riscos de ocorrer a síndrome serotoninérgica.

Interações medicamentosas:

Não administrar a mirtazapina com os seguintes medicamentos:

Cetoconazol e cimetidina: pode aumentar os níveis plasmáticos da mirtazapina.

Clonidina: pode aumentar a pressão sanguínea.

Diazepam (e outros benzodiazepínicos): o uso concomitante pode resultar em déficit nas atividades motoras, por aumentar as propriedades sedativas dos benzodiazepínicos.

Fluvoxamina: pode aumentar a concentração de mirtazapina no plasma sanguíneo.

Eritromicina: pode aumentar a ação da mirtazapina.

Linezolid, Tramadol, Selegilina e Amitraz: pode aumentar o risco da síndrome serotoninérgica.

Efeitos adversos:

A mirtazapina é bem tolerada em gatos, e eventualmente durante o tratamento, podem ocorrer sonolência e/ou sedação, vocalização, tremores, espasmos musculares, ataxia, taquicardia, taquipnéia, hipertensão, comportamento afetuoso, disforia (inquietação, ansiedade, depressão), excitação, hiperatividade, midríase, lambadura excessiva, hipersalivação e vômito.

Estudos observaram raros casos de hipotensão, fraqueza e convulsões.

Em situações de disforia, excitação e hiperatividade, os parâmetros físicos como frequência cardíaca e respiratória podem estar alterados.

Os efeitos adversos podem ser dose-dependentes.

Em casos de quaisquer eventos adversos, a interrupção do tratamento deve ficar a critério do médico veterinário.

Precauções:

Embora não se tenha relatos de queda abrupta da pressão arterial em gatos, recomenda-se cautela em situações que predisponham a hipotensão.

Os pacientes com insuficiência renal e hepática requerem doses menores de mirtazapina e devem ser monitorados durante a terapia com mirtazapina.

A mirtazapina exibe fraca atividade anticolinérgica, conseqüentemente, é necessária atenção ao uso em pacientes suscetíveis a estes efeitos, por exemplo os pacientes com as seguintes alterações: retenção urinária, hipertrofia prostática, glaucoma ou aumento da pressão intraocular e obstrução do trato gastrointestinal.

Conservar fora do alcance de crianças e animais domésticos.

Ler a bula atentamente antes de administrar o produto.

Manter o produto em sua embalagem original.

Somente o médico veterinário está apto a fazer alterações na dosagem do produto.

Superdosagem:

Em casos de superdosagem ou ingestão acidental, o uso do carvão ativado associado a outras medidas de urgência podem ser indicados.

Apresentação:

Blisters com 12 comprimidos.

Conservar em local seco, à temperatura ambiente (15°C a 30°C), ao abrigo da luz solar direta e fora do alcance de crianças e animais domésticos.

**VENDA SOB PRESCRIÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
SOB ORIENTAÇÃO DO MÉDICO VETERINÁRIO.**

Licenciado no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
sob o nº SP 000292-5.000027 em 05/11/2020.

Responsável Técnico: Vânia Nazaré Alves de Carvalho - CRF-SP 32.871



Proprietário e Fabricante:

União Química Farmacêutica Nacional S/A.

Rua Cel. Luiz Tenório de Brito, nº 90 - Embu-Guaçu

São Paulo - CEP: 06900-000

DDG: 0800 701 1799

CNPJ: 60.665.981/0001-18

Indústria Brasileira

4028406 - 100 x 150 mm - Laetus 678

